

HISTÓRIA

Questões de 01 a 06

- 01.** Na Idade Moderna, a Europa passou por um intenso desenvolvimento econômico e social, que gerou tensões na tradicional estrutura social dos séculos XVI a XVIII. Caracterize a estrutura da sociedade européia desse período.

A sociedade européia na Idade Moderna se caracterizava, fundamentalmente, por apresentar uma estrutura hierárquica que ordenava os indivíduos em estratos definidos por critérios de honra. Na maioria das sociedades da época, os principais estratos estavam associados por funções de responsabilidade. Assim, havia os guerreiros, os clérigos e os trabalhadores. Os dois primeiros estratos – guerreiros e clérigos – assumiam funções típicas de governo, sendo comum o recrutamento de seus membros na nascente burocracia estatal. Tradicionalmente, a historiografia identifica os guerreiros como nobreza, os clérigos como clero e os trabalhadores como os comuns, ou os que não possuíam títulos de honra.

- 02.** Em setembro de 1871, foi promulgada no Brasil uma lei pela qual se faziam livres os filhos de mulheres escravas nascidos a partir daquela data, permanecendo em poder dos seus senhores e das mães até a idade de oito anos, quando, então, os proprietários optariam por receber do Estado uma indenização ou desfrutar dos serviços do menor até que este completasse 21 anos.

Tendo em vista os seus conhecimentos e o texto acima, responda:

- A)** Qual é o nome pelo qual ficou conhecida a lei de 1871?

Trata-se da chamada “Lei do Ventre Livre”, Lei 2.040 de 28 de setembro de 1871.

- B)** Quais foram as conseqüências da lei para a relação entre senhores e escravos?

O principal aspecto geral da lei foi a interposição do Estado na relação de propriedade estabelecida entre senhores e escravos. Nesse sentido, foi a primeira vez que o poder público efetivamente questionou a plenitude dos direitos de propriedade privada dos senhores sobre os escravos, especificamente na questão dos recém-nascidos. Deste modo, a “questão servil”, como era chamado o debate parlamentar em torno da extinção da escravidão, transformava-se em questão de foro público e não somente de propriedade particular dos senhores escravistas.

- C)** Quais foram as conseqüências da lei para a relação entre os proprietários escravistas e o regime monárquico?

A instituição da “lei do ventre livre” teve como conseqüência política mais evidente demarcar o início do processo de afastamento dos chamados “barões do café” da esfera de apoio ao regime monárquico, o que foi decisivo para a crise final da Monarquia no Brasil.

- 03.** “(...) resultado da superposição de formas desenvolvidas do regime representativo a uma estrutura econômica e social inadequada. Não é, pois, mera sobrevivência do poder privado, cuja hipertrofia constituiu fenômeno típico de nossa história colonial. É antes uma forma peculiar de manifestação do poder privado, ou seja, uma adaptação em virtude da qual os resíduos do nosso antigo e exorbitante poder privado têm conseguido coexistir com um regime político de extensa base representativa”.

“(...) é sobretudo um compromisso, uma troca de proveitos entre o poder público, progressivamente fortalecido, e a decadente influência social dos chefes locais, notadamente dos senhores de terras”.

Os trechos acima reproduzidos, escritos por Vítor Nunes Leal em 1949, pretendem caracterizar um fenômeno sociopolítico característico da Primeira República (1889-1930) no Brasil, resultado das desigualdades sociais, das dificuldades dos cidadãos em efetivar seus direitos e da inexistência de serviços assistenciais do Estado.

Responda:

- A)** Qual é o termo comumente utilizado para designar o fenômeno sociopolítico acima mencionado?

“Coronelismo”

- B)** Quais são as principais características do sistema eleitoral controlado pelos chefes políticos locais na Primeira República?

O sistema eleitoral na Primeira República foi marcado pela adoção do sufrágio universal masculino para maiores de 21 anos e alfabetizados, fato que diminuiu em termos absolutos o contingente de eleitores na passagem do regime monárquico para o republicano. As eleições eram marcadas pela manipulação das listas eleitorais, pela corrupção dos eleitores, pelas fraudes e por vários mecanismos em que os chamados coronéis controlavam e coíbiavam seu eleitorado através de dispositivos ilegais conhecidos como “voto de cabresto” e “voto a bico de pena”. Tais procedimentos configuravam a base institucional de sustentação do compromisso político da oligarquia do centro-sul do Brasil, conhecido como “política do café com leite”, em que o coronelismo era elemento fundamental.

04. Em 1929, houve uma grave crise na economia mundial, com a quebra da Bolsa de Nova Iorque. Faça um pequeno texto caracterizando essa crise econômica.

A crise econômica iniciada no ano de 1929 ficou conhecida como a quebra da Bolsa de Nova Iorque, que na época era um dos principais centros da economia mundial, refletindo a emergência dos Estados Unidos da América como uma grande potência econômica. As razões que levaram à quebra da Bolsa ainda hoje estimulam polêmicas entre economistas liberais, “keynesianos” (que seguem o pensamento de Keynes) e socialistas, mas um fato marcante foi a excessiva oferta de produtos que saturaram o mercado consumidor mundial, especialmente no setor industrial. O crescimento econômico anterior gerou uma onda especulativa nas ações das grandes empresas do capitalismo, mas o mercado consumidor, ao não acompanhar a escala da produção, acabou por forçar uma desvalorização nos preços dos produtos, o que, por sua vez, levou à desvalorização das ações das empresas, iniciando uma reação em cadeia que gerou a desvalorização das ações de bancos, empresas de comércio, entre outros. O mundo, em decorrência desse efeito em cadeia, entrou em forte depressão econômica, o que estimulou uma onda política anti-liberal.

05. A Tabela abaixo apresenta uma estimativa populacional indígena do continente americano no período da chegada dos Europeus à América.

	População estimada	Percentual da população americana total
América do Norte	4.400.000	7,7
México	21.400.000	37,3
América Central	5.650.000	9,9
Caribe	5.850.000	10,2
Andes	11.500.000	20,1
Planícies da América do Sul	8.500.000	14,8
Total	57.300.000	100,0

Fonte: William Denevan (ed.). The Native Population of the America in 1492 (Madison, Wis.,1976). p.291. *Apud* SCHWARTZ, Stuart & LOCKART, James. *A América Latina na Época Colonial*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

Analisando os dados faça um pequeno texto identificando as duas maiores populações indígenas, inclusive suas características culturais.

Astecas e Incas. No final do século XV, essas duas sociedades possuíam um alto grau de organização política e administrativa. Possuíam uma economia predominantemente agrária. Dominavam as técnicas de metalurgia, conhecimentos de astrologia e matemática. Possuíam sistema de cobrança de tributos bem desenvolvidos, calendários, e os Astecas dominavam a escrita. Eram politeístas e se consideravam descendentes de deuses.

- 06.** O dia 11 de setembro de 1973 foi marcado pelo golpe militar no Chile e pelo assassinato do Presidente Salvador Allende (1970-73), colocando fim ao governo da Unidade Popular (UP) e à “via chilena” ao socialismo.
Faça um pequeno texto caracterizando:

A) O que foi a “via chilena”?

A via Chilena foi também conhecida como a revolução passiva que introduzia o socialismo no Chile por vias democráticas.

B)) Qual era o cenário político da América do Sul nesse período?

Os países vizinhos do Chile vivenciavam a experiência de governos ditatoriais, como era o caso do Brasil desde 1964; do Paraguai com Strossner desde 1954; do Uruguai a partir de 1973. Na Argentina, havia a crise política e econômica que culminou com o golpe militar em 1976.

LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA**Questões de 01 a 06****Ignorância é doença**

Gilberto Dimenstein*

- 01 Recentemente num seminário realizado por economistas, foi mostrada a estatística, polêmica, de que apenas 20% do desempenho escolar do aluno depende da escola; o restante vem de sua base familiar e de sua vivência social. Não sei dizer se a divisão é essa mesmo, mas a visão, no geral, está correta.
- 05 Prova disso é um fato desconhecido dos governantes brasileiros – e mostra a relação entre ignorância e doença.

- Um levantamento oficial, feito no final do ano passado, mostrou que uma imensa parcela dos estudantes da rede municipal de São Paulo sofre de doenças básicas, com problemas de visão, audição, verminoses, anemias, infecções bucais e cáries. Se tivessem feito uma avaliação de distúrbios mentais – ansiedade, depressão, distúrbio de atenção – e do consumo de drogas e álcool, concluiríamos que, por mais que se melhore a escola, batalhões de alunos dificilmente vão melhorar.
- 10

- Nas famílias mais ricas, não se admite, por exemplo, uma criança com deficiência visual, sem um par de óculos. Ou com qualquer sinal de anemia, já que o cansaço dela é tão visível, tão visível, que alguém já teria tomado providência.
- 15

- Por isso, se quiserem levar a sério a educação (e também o combate à violência, prevenindo a produção de marginais) os governantes terão de fazer com que as áreas de saúde, educação e assistência social trabalhem juntas nas escolas. Isso só não acontece hoje porque nossos governantes também sofrem da doença da ignorância.
- 20

*In: *Jornal Folha de São Paulo*, 29/08/2006.

- 01.** Explique o uso da pontuação (vírgulas e ponto-e-vírgula) no primeiro período do texto apresentado.

A primeira vírgula foi utilizada para separar uma oração adverbial da oração principal. A palavra “polêmica” vem entre vírgulas para que seja destacada, na função de adjetivo, como qualificadora do termo “estatística”. O ponto-e-vírgula separa orações coordenadas e substitui uma conjunção aditiva (e).

02. Observe a palavra “se” nos trechos abaixo:

“Não sei dizer se a divisão é essa mesmo (...)” (linha 4)

“Se tivessem feito uma avaliação de distúrbios mentais (...)” (linha 10)

“(...) por mais que se melhore a escola, batalhões de alunos dificilmente vão melhorar.” (linha 12 e 13)

“Nas famílias mais ricas, não se admite, por exemplo, uma criança com deficiência visual, sem um par de óculos.” (linhas 14 e 15)

“Por isso, se quiserem levar a sério a educação (...)” (linha 18)

Analisando a função da palavra “se” desses trechos, conclui-se que há: um índice de indeterminação do sujeito, uma partícula apassivadora, uma conjunção integrante e duas conjunções condicionais. Identifique a função do “se” em cada um dos trechos acima.

“Não sei dizer se a divisão é essa mesmo (...)” (linha 4) – **Conjunção integrante.**

“Se tivessem feito uma avaliação de distúrbios mentais (...)” (linha 10) – **Conjunção condicional.**

“(...) por mais que se melhore a escola, batalhões de alunos dificilmente vão melhorar.” (linha 12 e 13) – **Índice de indeterminação do sujeito.**

“Nas famílias mais ricas, não se admite, por exemplo, uma criança com deficiência visual, sem um par de óculos.” (linha 14 e 15) – **Partícula apassivadora.**

“Por isso, se quiserem levar a sério a educação (...)” (linha 18) – **Conjunção condicional.**

03. De que forma o autor do texto apresentado justifica que ignorância é doença?

O autor justifica que ignorância é doença ao apresentar os dados de que “uma imensa parcela dos estudantes da rede municipal de São Paulo sofre de doenças básicas, como problemas de visão, audição, verminoses, anemias, infecções bucais e cáries. Se tivessem feito uma avaliação dos distúrbios mentais – ansiedade, depressão, distúrbio de atenção – e do consumo de drogas e álcool, concluiríamos que, por mais que se melhore a escola, batalhões de alunos dificilmente vão melhorar.” Ele diz, por outro lado, que “nas famílias mais ricas, não se admite, por exemplo, uma criança com deficiência visual, sem um par de óculos. Ou com qualquer sinal de anemia, já que o cansaço dela é tão visível, tão visível, que alguém já teria tomado providência.” Além disso, como os governos não levam a sério a educação, eles também sofrem da doença da ignorância. Como se vê, ignorância é doença.

04. Leia atentamente o poema de Manuel Bandeira.

Poema tirado de uma notícia de jornal

João Gostoso era carregador de feira livre e morava no morro da
Babilônia num barracão sem número.
Uma noite ele chegou no bar Vinte de Novembro
Bebeu
Cantou
Dançou
Depois se atirou na Lagoa Rodrigo de Freitas e morreu afogado.

BANDEIRA, Manuel. *Poesia completa e prosa*. Rio de Janeiro: Nova Aguillar, 1986, p. 214.

Destaque e comente, com suas palavras, três elementos, presentes no poema, que podem ser utilizados como exemplos de características particulares da poética de Manuel Bandeira, como um dos poetas mais representativos do Modernismo na Literatura Brasileira.

Antes de mais nada, deve-se dizer que a solução desta questão é múltipla e variada, dependendo da escolha que o candidato tenha feito. Escolha esta que deve apontar para características da poética de Manuel Bandeira que o credenciam a representar de maneira exemplar o Modernismo no Brasil. A lógica diz que dever-se-ia esperar do candidato a articulação entre a escolha dos referidos elementos, a caracterização deles na economia do poema e um breve comentário sobre esta primeira articulação e a caracterização do poema como modernista. Desta forma, algumas possibilidades são:

- a abolição do uso de sinais de pontuação, que apontam para uma das propostas dos modernistas que era a liberdade de escrita, herdeira da “escrita automática” de uma das vanguardas européias que exerceram influência sobre o ideário modernista no Brasil;
- a identificação de lugares comuns no/do Rio de Janeiro, como referência espacial da poética bandeiriana, essencialmente vinculada ao cotidiano;
- registro linguístico coloquial e remetendo a uma discursividade narrativo-descritiva, o que faz do “Poema tirado de uma notícia de jornal” um exemplo acabado da poética modernista que exigia para si experimentações estéticas livres;
- a presença de versos brancos e livres, ou rimados para criar efeito de sequência narrativa;
- o clima trágico da notícia, apresentado pelo lirismo da constatação da efemeridade do tempo e da cotidianidade da existência.

Estes são alguns dos elementos primários de articulação. A partir destes, outros poderiam ser inferidos, desde que a escolha se completasse com o comentário, articulando, repetimos, a identificação do elemento e a sua representação poética no texto de Manuel Bandeira, como um exemplo da poética modernista.

05. Leia atentamente a seguinte afirmação e responda à questão proposta abaixo:

“Após o afrouxamento da censura, no início da década de 80, surgiram numerosos livros de depoimento, com uma função meio histórica (contar o que se passou) e meio literária (fazer o leitor compartilhar do narrado).”

(PAULINO, Graça. *Literatura: participação e prazer*. São Paulo: FTD, 1988. p.264.)

O romance *Nove noites*, de Bernardo Carvalho, pode servir de exemplo ilustrativo da situação descrita na afirmativa acima? Justifique.

É necessário, de início, comentar a afirmativa que serve de “mote” para a questão proposta. Quando Graça Paulino usa a expressão “década de 80” associada a “Após o afrouxamento da censura”, é óbvio que a autora se refere, de imediato, a uma “geração” de escritores cuja obra começa a circular imediatamente após o “afrouxamento da censura”, o que faz com que a obra de Bernardo Carvalho, *Nove noites*, não pudesse ser aí, neste contexto particular, considerada. No entanto, o sentido dado pela autora não reduz o universo de referência a apenas a citada “geração”. Na verdade, a “década de 80” é apenas, nesta afirmativa, uma referência contextual que não apresenta fronteiras cronológicas ou limites de efeito. Em outras palavras, após “o afrouxamento da censura”, mesmo depois “da geração de oitenta”, em particular, a produção literária brasileira apresenta as características que a autora enumera, dentre outras, é claro.

Depois disso, há que se considerar o fato de que “livros de depoimento” é igualmente uma expressão ampla e diversificada. Sabe-se que a autobiografia, o memorialismo e uma nova versão de romance histórico são presenças constantes no cenário literário brasileiro, também depois da “geração de 80”. Assim se explica a dupla função “meio histórica/meio literária”. A que se refere Graça Paulino.

Nestes termos, seria aceitável qualquer comentário que se desenvolvesse destacando estes aspectos. Um dado a ser percebido na resposta é o fato de a narrativa misturar a pesquisa em arquivos feita pelo autor, a busca pela correspondência do protagonista do romance, desenvolvida pelo narrador e as referências autobiográficas do autor, implícitas na narrativa que mistura, pelo menos, dois gêneros narrativos: o relato documental e o ficcional.

A associação com a censura (e seus desdobramentos) deve ser considerada apenas contextual, pois não há nada que possa sustentar uma hipótese de que o “esquecimento” da morte do arqueólogo, durante a narrativa, possa ser associada à ação destrutiva da censura e/ou de seus “aparelhos”.

06. Leia atentamente a seguinte afirmação e responda à questão abaixo:

“O trabalho extremamente original com a linguagem destaca a obra de Guimarães Rosa. É como se ele reinventasse a nossa língua, de um modo ao mesmo tempo novo e familiar. Tudo em sua obra se subordina a essa reinvenção de sons, palavras e frases. Seu ponto de apoio é a linguagem sertaneja de Minas Gerais. Este sertão é o mundo, e nele nada é tranqüilo, estático, resolvido”.

(PAULINO, Graça. *Literatura: participação e prazer*. São Paulo: FTD, 1988, p.262.)

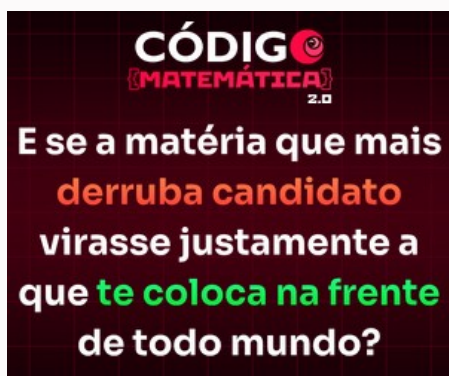
É possível associar as características apontadas na afirmação acima aos contos “A hora e a vez de Augusto Matraga” e “Duelo”? Justifique.

A afirmativa de Graça Paulino é direta e objetiva, não deixando dúvida quanto ao que esperar como resposta. O fato de a originalidade do trabalho de Guimarães Rosa ser patente pode ser o ponto de partida. Ainda que nos dois contos em questão o fato não seja tão contundente quanto em *Grande sertão: veredas*, por exemplo, a veracidade da afirmativa pode ser comprovada pela leitura dos textos. Além disso, a questão da representação do sertão mineiro, sua gente, seus costumes (inclusive crenças religiosas – abordada com certa dose de ironia por parte do autor, dada a transformação – por interesse de uma de suas personagens!), seu comportamento. O cenário é o das “veredas” que perpassam toda a obra do escritor mineiro. Para além destes aspectos, pode-se ainda esperar comentários pertinentes quanto à “universalidade” do “mundo” de Guimarães Rosa, representado em sua escrita inventiva e colorida. As características apontadas pela autora – “tranqüilo, estático, resolvido” – não devem ser tomadas como parâmetro para os esperados comentários, dada a sua complexidade na perspectiva em que se apresentam os comentários de Graça Paulino. Satisfatória seria a resposta que apontasse o trabalho com a linguagem e a representação peculiar da “mineiridade”.

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

